

## Protocolos de (tele)consultas em um consultório de enfermagem: inovação no ensino clínico de enfermagem

### (Tele)consultation protocols in a nursing office: innovation in clinical nursing education

Marcela de Abreu Moniz<sup>1\*</sup>, Jane Baptista Quitete<sup>1</sup>, Juliet Ribeiro de Souza Lacerda<sup>1</sup>, Brunno Lessa Saldanha Xavier<sup>1</sup>, Rosana de Carvalho Castro<sup>1</sup>, Lidia Santos Soares<sup>1</sup>

---

#### RESUMO

**Objetivo:** Descrever o processo de elaboração e implementação de Protocolos de (Tele) Consultas em um Consultório de Enfermagem de uma universidade federal pública. **Método:** Trata-se de relato de experiência, descritivo, ocorrido durante o período da pandemia de COVID-19. **Resultados:** O fluxo de elaboração foi desenvolvido, no âmbito de uma universidade pública localizada na baixada litorânea do estado do Rio de Janeiro por uma equipe de docentes, discentes, enfermeiras egressas da graduação e a enfermeira responsável técnica pelo consultório. Os protocolos versaram sobre as áreas de atendimento em saúde sexual e reprodutiva, doenças transmissíveis e não transmissíveis e foram finalizados em outubro de 2021, tendo sido implementados a partir dessa data. **Conclusão:** A implementação dos Protocolos de (Tele)consultas de Enfermagem propiciou ações comunicativas e cuidativas em saúde e de ensino clínico com maior qualidade e segurança durante a formação profissional e, no âmbito acadêmico, contribuiu para o desenvolvimento do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão.

**Palavras-Chave:** Consulta de Enfermagem; Formação Profissional; Atenção Primária à Saúde; Protocolos Clínicos; Saúde Digital.

---

#### ABSTRACT

**Objective:** To describe the process of developing and implementing (Tele) consultation protocols in a nursing office of a federal university. **Method:** This is an experience report, descriptive, occurred during the period of the COVID-19 pandemic. **Results:** The elaborate flow was developed, within a public university located in the coastal lowlands of the state of Rio de Janeiro by a team of faculty, students, undergraduate nurses and the nurse technically responsible for the office. The protocols dealt with the areas of care in sexual and reproductive health, communicable and non-communicable diseases and were finalized in October 2021, having been implemented from that date on. **Conclusion:** The implementation of the Nursing (Tele)Consultation Protocols provided communicative and caregiving actions in health and clinical teaching with greater quality and safety during professional training and, in the academic sphere, contributed to the development of the university tripod of teaching, research and extension.

**Keywords:** Nursing Consultation; Professional Training; Primary Health Care; Clinical Protocols; Digital Health.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense

\*E-mail: marcelamoniz@id.uff.br

## INTRODUÇÃO

Os protocolos clínicos são caracterizados como ferramentas assistenciais que são elaboradas em decorrência dos diversos procedimentos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS) (CUNHA *et al.*, 2019).

O Ministério da Saúde dispõe de diversas normativas, diretrizes clínicas e manuais técnicos, contudo, cabe a cada categoria profissional elaborar e implementar seus protocolos de acordo com a sua classe profissional, tendo como fio condutor o respaldo técnico-ético-científico (BRASIL, 2016).

Neste contexto, os protocolos institucionais são estruturados em consonância com as normas e resoluções governamentais, considerando as necessidades clínicas, culturais, econômicas, espirituais e ambientais de uma determinada população. Deste modo, os protocolos devem ser ajustados atendendo às diferentes realidades de cuidado na Atenção Primária à Saúde (APS) (BONATTO *et al.*, 2021).

O fortalecimento do papel da Enfermagem na APS é um dos caminhos adotados internacionalmente para a sustentabilidade de sistemas de saúde universais e que, nos últimos anos, ganhou prioridade no sistema brasileiro. Na APS os Protocolos de Enfermagem permitem ao Enfermeiro autonomia nas suas decisões clínicas, além de tornar a prática assistencial de forma ética e segura, garantindo por meio de instrumentos sistematizados maior qualidade na tomada de decisão e capacidade resolutiva de problemas de saúde. Manuais e protocolos são ferramentas úteis de impacto na qualidade do ensino e da assistência de enfermagem prestada ao usuário do SUS (LEMOS *et al.*, 2021).

Vale destacar que, o Enfermeiro é assegurado pela Lei do Exercício Profissional que dispõe sobre a organização, o planejamento, a coordenação e a avaliação dos serviços que ofereçam assistência de enfermagem no Brasil (BRASIL, 1986). O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) lançou no ano de 2018 as diretrizes para elaboração de Protocolos de Enfermagem no âmbito da APS pelos Conselhos Regionais (COFEN, 2018).

O Enfermeiro desenvolve importante papel gerencial e assistencial na APS, onde, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e, com a implementação do processo de Enfermagem, desenvolve os protocolos baseados e sustentados em evidências científicas com vistas a atender as diretrizes da Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) (ARAÚJO *et al.*, 2020).

O cenário de pandemia da COVID-19 e suas repercussões negativas sobre a saúde pública brasileira exigiram esforços da ciência, da educação, da gestão e dos profissionais de enfermagem, a fim de garantir a continuidade dos processos formativos e das ações assistenciais com qualidade e segurança para todos, baseados nos preceitos éticos e legais da profissão (BARBOSA *et al.*, 2020).

Tal fato impulsionou a reinvenção de práticas gerenciais e assistenciais de enfermagem em todos os níveis da atenção à saúde, contudo, especialmente, em serviços de saúde no âmbito da APS, incluindo novas formas de cuidado à distância pautadas na era da saúde digital, evitando o aprofundamento das iniquidades em saúde. Destarte, houve a necessidade premente de oferta, avanço de estudos e sistematização de ações sobre teleconsultas, teleconsultorias e teleatendimentos na área da Enfermagem (DORAISWAMY *et al.*, 2020; COFEN, 2022).

O cenário recente nesses dois últimos anos, de instituições de ensino e saúde impostos pela pandemia de COVID-19 ressaltou a importância da sistematização de ações de telessaúde adaptadas às realidades locais em protocolos e guias baseados na melhor evidência técnica e científica disponível e em consonância com os princípios do SUS do Brasil. Assim, houve a necessidade da utilização de instrumentos da SAE voltados para as áreas específicas de atendimento clínico e adaptados para uso da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em consultas remotas de enfermagem (FERMO *et al.*, 2021).

Neste contexto, este artigo tem como objetivo descrever o processo de elaboração e implementação de Protocolos de (Tele)consultas em um Consultório de Enfermagem de uma universidade federal pública.

## **MÉTODO**

Trata-se de relato de experiência, descritivo, acerca da elaboração e implementação dos Protocolos de (Tele)consultas em um Consultório de Enfermagem de uma universidade pública localizada no município de Rio das Ostras na baixada litorânea do estado do Rio de Janeiro. A experiência iniciou em novembro de 2020, após os dois primeiros anos de funcionamento do Consultório de Enfermagem, e foi finalizada em novembro de 2021, durante a pandemia de COVID-19.

O município de Rio das Ostras tem uma população estimada de 159.529 pessoas. Fundada em 10 de abril de 1992, atualmente possui Índice de Desenvolvimento

Humano (IDH) em 0,773, o que lhe garante a 3ª posição estadual e 197ª posição nacional (IBGE, 2021).

A APS do município, no ano de 2021, é composta por 14 Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem a área adscrita ao território. Dessas UBS, existem Estratégias de Saúde da Família (ESF) com cobertura do programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e equipes de atenção primária. A cobertura das ESF corresponde a 64,88% da população adscrita (RIO DAS OSTRAS, 2021).

Os participantes, protagonistas e executores da elaboração e implementação dos Protocolos de (Tele)consultas de enfermagem desta experiência envolvidos nesse relato são docentes, discentes, enfermeiras egressas da graduação em enfermagem e a enfermeira responsável técnica pelo consultório.

Por se tratar de um relato de experiência relacionado ao cotidiano de um serviço de saúde, este manuscrito dispensou a submissão e aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

## DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O Consultório de Enfermagem é um laboratório de ensino, pesquisa e extensão e um serviço de saúde prestado pela Universidade Federal Fluminense (UFF), que foi inaugurado em 16 de maio de 2017, durante o evento comemorativo da Semana Brasileira de Enfermagem do Departamento de Enfermagem. O Consultório foi nomeado Érik Igor dos Santos, em homenagem ao brilhante docente do Curso de Graduação em Enfermagem/UFF, do Campus Universitário de Rio das Ostras, que faleceu no ano de 2016.

Desde sua inauguração passou a ofertar consultas de enfermagem em cinco áreas: Ambulatório de saúde sexual e reprodutiva, Ambulatório de Práticas Integrativas Complementares, Ambulatório de nutrição e dietética, Testagem e aconselhamento em IST/HIV, Consulta de enfermagem para rastreamento e diagnóstico de hipertensão e diabetes.

**QUADRO 01:** Atendimento realizado na modalidade Consulta de enfermagem presencial, segundo sexo, idade e tipo de consulta, Rio das Ostras/RJ, 2017-2021

	2017	2018	2019	2020*	2021	TOTAL
Mulheres	210	120	340	-	48	718
Homens	13	42	35	-	2	92

Perfil etário						
12 a 18 anos	07	11	20	-	-	38
19 a 25 anos	50	95	165	-	11	310
26 a 60 anos	157	50	140	-	35	347
Acima de 60 anos	30	12	23	-	4	65
Motivo da primeira consulta						
Aconselhamento e rastreamento IST/HIV	78	94	62	-	12	246
Ambulatório de Saúde sexual e reprodutiva	149	55	140	-	27	371
Ambulatório de Práticas Integrativas Complementares	-	01	135	-	-	136
Ambulatório de Nutrição e dietética	-	-	15	-	-	15
Saúde do Homem	-	22	09	-	0	31
Rastreamento de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM)	-	-	-	-	11	11

\*O Consultório de Enfermagem permaneceu fechado no primeiro ano da pandemia da COVID-19.

Fonte: Planilha de Registro de Atendimento Diário, período 2017-2021.

Vale ressaltar que, houve apoio financeiro por parte de entidades externas a universidade, são eles: Rotary Club de Rio das Ostras; Terreiro de Umbanda Casa das Almas; Grupo PET Enfermagem conexões PURO/ UFF, através da doação de materiais permanentes e de consumo (mesa ginecológica, sonar *doppler*, roupão descartável, espéculos descartáveis, dentre outros insumos).

Em fevereiro de 2021, houve o ingresso de uma enfermeira lotada no Consultório de Enfermagem, via vaga de concurso público, em regime de 40 horas semanais. Por conseguinte, obteve-se a aquisição da Anotação da Responsabilidade Técnica (ART) e emissão da Certidão de Responsabilidade Técnica (CRT) junto ao Conselho Regional de Enfermagem do Estado do Rio de Janeiro (COREN-RJ). Ulteriormente, logrou-se a inscrição do Consultório no Cadastro Nacional de

Estabelecimentos de Saúde (CNES), caracterizando-se oficialmente como um serviço de saúde do município de Rio das Ostras.

A regularização do Consultório facilitou a pactuação com a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUSA) e possibilitou a integração em alguns serviços da rede SUS do município de Rio das Ostras, como o Programa de Saúde da Mulher, através do Cadastro no Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero (SISCOLO) e Sistema de Informação do Câncer e Mama (SISMAMA), permitindo o encaminhamento das lâminas da coleta do exame citopatológico do colo do útero para análise laboratorial via SUS, solicitações de mamografias, fornecimentos de insumos e referência para atendimento especializado no Programa (Patologia cervical e Pólo de mama). Outrossim, também foram construídas parcerias com laboratórios privados como o Instituto de Medicina Nuclear/IMN de Rio das Ostras, para usuárias que optam por análise laboratorial no âmbito particular.

Ademais, mantém-se a parceria com o Serviço de Atenção Especializada em IST/HIV/Aids/Hepatites Virais do município, com fornecimento de Testes Rápidos (HIV, sífilis, hepatite B e C) e outros insumos (preservativos masculino e feminino, lubrificantes) e referência para atendimento especializado.

Além dos fluxos de atendimentos estabelecidos e pactuados com a rede SUS do município, acertaram-se fluxos de referência e contrarreferência com o Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do Departamento de Psicologia da UFF- Rio das Ostras, permitindo o encaminhamento dos usuários do Consultório de Enfermagem para atendimento psicológico individual e coletivo.

Devido à deflagração da pandemia pelo novo coronavírus, em março de 2020, foram suspensas todas as atividades acadêmicas da Instituição de Ensino Superior (IES), inclusive o atendimento ao público através das consultas de enfermagem. Contudo, em setembro de 2021, iniciamos os projetos: a) de extensão: “Teleconsulta de Enfermagem na era da saúde digital”, que envolveu uma equipe de 22 graduandos de enfermagem, sendo 01 bolsista de extensão e 12 bolsistas do grupo PET (Programa de Educação Tutorial) Conexões Enfermagem PURO, 06 docentes e 01 enfermeira da IES, totalizando 29 participantes; e b) de pesquisa: “Avaliação do serviço de Teleconsulta de Enfermagem de uma Universidade Federal no interior do Estado do Rio de Janeiro”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de Humanas da Universidade Federal Fluminense, e que envolveu uma equipe de 14 graduandos de enfermagem, sendo 01

bolsista de iniciação científica (PIBIC/UFF), 01 bolsista de extensão e 12 bolsistas do grupo PET/ UFF, 08 docentes e 02 técnicas-administrativas da universidade, totalizando 24 participantes.

Neste sentido, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, ensino, monitoria e extensão das teleconsultas e das atividades do consultório de enfermagem impulsionaram a revisão, aprovação e publicação dos Protocolos de (Tele)consultas do Consultório de Enfermagem pelo Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras/ RHS/UFF.

**Quadro 02:** Atendimentos realizados na modalidade teleconsulta de enfermagem no ano de 2021, segundo sexo, idade e tipo de consulta, Rio das Ostras/RJ.

	2021	TOTAL
Mulheres	15	0
Homens	0	0
<b>Perfil etário</b>		
12 a 18 anos	0	0
19 a 25 anos	4	4
26 a 60 anos	11	11
Acima de 60 anos	0	0
<b>Motivo da primeira consulta</b>		
Teleconsulta amamentação	5	5
Teleconsulta em saúde sexual e reprodutiva	7	7
Teleconsulta para suspeita de IST	0	0
Teleconsulta em Intervenção breve em risco de uso de drogas	3	3
Teleconsulta para hipertensão e diabetes	0	0

Fonte: Planilha de Registro de Atendimento Diário, 2021.

Deste modo, este documento técnico foi criado com a finalidade de sistematizar as ações das consultas e teleconsultas de enfermagem no âmbito institucional e, ademais, de facilitar a tomada de decisões do enfermeiro em sua prática clínica de cuidado primário à saúde e melhorar a resolutividade do serviço ofertado à população.

Os Protocolos de (Tele)consultas de Enfermagem visam estabelecer ações, critérios, procedimentos e fluxos dos processos de enfermagem nas áreas da saúde

sexual e reprodutiva, infecções transmissíveis, drogas e doenças crônicas não-transmissíveis.

**Quadro 03:** Tipos de Protocolos de (Tele)consultas de Enfermagem, Rio das Ostras/RJ.

Saúde sexual e reprodutiva <ul style="list-style-type: none"><li>- À mulher em processo de amamentação</li><li>- À mulher no climatério</li><li>- À mulher em situação de violência sexual</li><li>- À mulher no aconselhamento pré-concepcional</li><li>- No diagnóstico de gravidez</li><li>- À mulher em planejamento reprodutivo</li><li>- À mulher gestante de risco habitual</li><li>- À puérpera e ao recém-nascido</li><li>- À mulher no rastreamento do câncer de colo do útero</li><li>- À mulher no rastreamento do câncer de mama</li></ul>
Infecções Transmissíveis <ul style="list-style-type: none"><li>- À pessoa com suspeita a infecção sexualmente transmissível</li><li>- Caso suspeito de COVID-19</li></ul>
Drogas <ul style="list-style-type: none"><li>- Intervenção breve em riscos de uso de drogas</li></ul>
Doenças Crônicas não Transmissíveis <ul style="list-style-type: none"><li>- No rastreamento e acompanhamento da pessoa com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)</li><li>- No rastreamento e acompanhamento de pessoas com Diabetes Mellitus (DM)</li></ul>

Fonte: Consultório de Enfermagem UFF Rio das Ostras, 2021.

Tais áreas de atendimento foram escolhidas em face de expertise dos docentes enfermeiros em consulta de enfermagem que atuam no consultório do contexto formativo em questão, e a magnitude e relevância para a saúde pública e a prática emancipatória da enfermagem em APS.

Todos os protocolos de enfermagem que constam na obra foram elaborados com base em evidências científicas, manuais, normas técnicas e diretrizes clínicas do Ministério da Saúde, de sociedades científicas brasileiras e de agências internacionais especializadas em saúde (Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial da Saúde), bem como em aspectos ético-legais do exercício profissional do enfermeiro, de acordo com a Lei Federal nº 7.498/1986 (regulamentação do exercício da

enfermagem), regulamentada pelo Decreto 94.406/1987, a Resolução COFEN 195/1997(solicitação de exames de rotina e complementares por Enfermeiro), a portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 (aprova a Política Nacional da Atenção Básica), a Resolução COFEN nº 634/2020 (autoriza e normatiza a Teleconsulta de enfermagem durante a pandemia), a Resolução COFEN Nº 568/2018 (regulamenta o funcionamento dos Consultórios e Clínicas de Enfermagem) e a Resolução COFEN nº 606/2019 com anexos (para fins de cadastro e registro do Consultório de Enfermagem no âmbito dos Conselhos Regionais de Enfermagem) e, recentemente, com base na Resolução COFEN nº 696/2022 (dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital, normatizando a Telenfermagem).

Este documento foi publicado no Boletim de Serviço da Universidade Federal Fluminense: ANO LV N.º 152, de 16/08/2021. Espera-se que os protocolos ora apresentados nesta obra possam contribuir no planejamento, execução e avaliação contínua de atividades acadêmicas, gerenciais e assistenciais desenvolvidas por docentes, discentes e enfermeiros do consultório de enfermagem, campus Rio das Ostras e, assim, produzir impactos sociais e científicos positivos no contexto formativo do enfermeiro e na saúde da população local.

A avaliação dos impactos da implementação dos Protocolos de (Tele)Consultas de Enfermagem têm sido realizada mediante a avaliação dos usuários, docentes, alunos e enfermeiras envolvidas com projetos e disciplinas vinculados ao consultório de enfermagem. A avaliação do usuário ocorre a partir de sua participação durante os atendimentos e as respostas em um formulário online que é encaminhado duas semanas após o término de cada teleconsulta. Da mesma forma, há avaliação cíclica das ações pela equipe do consultório, com base em suas experiências dos atendimentos e nos resultados da pesquisa de satisfação com os usuários.

Em novembro de 2021, devido a flexibilização das regras sanitárias, houve a retomada das consultas presenciais de enfermagem. Contudo, optamos por manter a oferta de Teleconsultas. Trata-se de uma nova era de reinvenções e adaptabilidade pela enfermagem no novo cenário sanitário local e global.

## **RESULTADOS ALCANÇADOS**

A implementação dos Protocolos por docentes e discentes no Consultório de Enfermagem exigiu ações consolidadas pela literatura técnica-científica acerca da SAE,

fluxos, procedimentos, rotinas e normativas de acordo com cada área de conhecimento da enfermagem em nível da APS.

Este movimento acadêmico de ensino, pesquisa, extensão e prática clínica de enfermagem ocorreram à medida em que houve necessidade de padronizar as ações assistenciais de enfermagem que estavam sendo realizadas por diferentes docentes e discentes em diversas disciplinas, para ampliar a visibilidade e subsidiar a fundamentação com amparo ético-legal da profissão acerca da atuação do enfermeiro em consultório de enfermagem em órgãos colegiados da universidade.

O desconhecimento por alunos e quiçá, por alguns docentes do curso de graduação em Enfermagem e de outros cursos, que pertencem ao Instituto de Humanidades e Saúde (RHS), sobre a consulta de enfermagem, foi um dos desafios institucionais que precisou ser rompido frente a importância de se criar oportunidades de ampliação do conhecimento com qualidade na formação do enfermeiro. Tal contexto motivou as docentes, coordenadora e vice-coordenadora do consultório de enfermagem, em conjunto com outros docentes, alunos e egressos, a alcançarem a homologação institucional dos protocolos das consultas de enfermagem.

Estes passaram a ser instrumentos úteis na formação dos discentes de enfermagem contribuindo como material de apoio didático ao ensino teórico-prático de disciplinas do ciclo profissionalizante do currículo do curso em questão, tais como: enfermagem em saúde da mulher, enfermagem em saúde pública e meio ambiente e prática de enfermagem em doenças transmissíveis e não transmissíveis.

Desde então, os resultados de implementação dos protocolos das consultas de enfermagem têm sido positivos. Os alunos mostraram-se mais seguros ao aplicar o processo de enfermagem. Igualmente, os protocolos têm contribuído para produzir conhecimento em enfermagem a partir da uniformização dos dados registrados nos prontuários dos usuários do consultório.

Contudo, uma nova era de desafios se impôs à educação, gestão e assistência de enfermagem face à pandemia de COVID-19. Neste contexto sanitário, foi mister a suspensão presencial de todas as atividades acadêmicas presenciais das universidades. Neste caminho, foram iniciados, desde março de 2021, projetos de ensino, pesquisa e extensão relacionados às teleconsultas de enfermagem.

Este fato demandou uma revisão e atualização dos protocolos preexistentes, a inclusão de novos processos de enfermagem voltados para novos problemas de saúde

pública, tal como, a elaboração de um protocolo para consulta de enfermagem em casos suspeitos de COVID-19, e a adequação dos protocolos para serem aplicados em condições de consulta presencial e remota de enfermagem.

A qualidade e a continuidade das atividades acadêmicas vinculadas ao consultório foram impulsionadas com a homologação dos protocolos de enfermagem em sua nova versão atualizada em âmbito da universidade, o que permitiu a adoção de critérios para a reorganização de todo o processo de trabalho do consultório em parceria com outros setores da própria universidade e das secretarias de saúde dos municípios próximos à localidade. Um exemplo foi a organização dos agendamentos das teleconsultas de enfermagem por meio de contato por um número de *WhatsApp Business*, que permanece ativo também para agendamento das consultas presenciais do consultório que retornaram no mês de novembro de 2021.

Sendo assim, os registros das consultas continuaram a ocorrer em prontuários eletrônicos dos usuários, baseados nos protocolos de enfermagem, e a continuidade do cuidado em saúde será garantida a posteriori. Os dados produzidos têm fomentado novos projetos de pesquisa, ensino e extensão vinculados ao consultório de enfermagem.

Ademais, os protocolos facilitaram o uso padronizado de recursos digitais e TIC pelo profissional, estudante de enfermagem e usuário do serviço. Este fato reafirma a presente experiência como inovadora em enfermagem.

Nesse sentido, a implementação dos protocolos permitiu o acesso rápido dos profissionais e estudantes ao processo de enfermagem de forma fácil, prática e didática, tornando a consulta presencial ou remota mais eficaz, eficiente e resolutive frente às necessidades de saúde dos usuários.

Outrossim, os resultados de pesquisa sobre avaliação das teleconsultas evidenciaram que o nível de satisfação dos usuários atendidos foi considerado totalmente satisfatório. Este fato tem relação direta com a aplicação dos protocolos de enfermagem.

A avaliação cíclica realizada pela equipe do consultório também revelou que as fases de planejamento e elaboração dos Protocolos de (Tele)consultas de Enfermagem produziram impactos positivos nas vivências acadêmicas e profissionais de docentes, enfermeiros e graduandos de enfermagem. Sobrelevam-se, nesse contexto, aspectos motivacionais, de inspiração, motivação, inovação e desenvolvimento, uma vez que,

este processo envolveu a aproximação e o compartilhamento de dificuldades e conhecimentos entre os membros da equipe, a divisão de tarefas, o levantamento de literatura científica nacional e internacional atualizada, a estratégia de simulação realística da prática clínica de enfermagem na APS por meio da consulta remota e trocas de aspectos positivos e negativos pelo registro de um diário de campo desta experiência. Assim, todo o processo contribuiu de forma inovadora para a produção de um material de elevada qualidade para o ensino e o trabalho do enfermeiro.

A versão impressa dos Protocolos de (Tele)consultas de Enfermagem está disponível no consultório para consulta dos profissionais e alunos e, também, foi disponibilizado por meio digital para estudantes de enfermagem, enfermeira, docentes do Departamento de Enfermagem de Rio das Ostras da UFF, bem como, para os coordenadores de programas e de vigilância em saúde dos municípios de Rio das Ostras e Casimiro de Abreu e representantes da Comissão de Integração Ensino-Serviço dos municípios da Baixada Litorânea do Estado do Rio de Janeiro.

Destarte, a obra configurou-se em uma ferramenta facilitadora de ações de ensino, pesquisa, extensão universitária, educação permanente em serviço e gerenciamento de enfermagem na APS.

## **CONCLUSÃO**

As experiências advindas da criação e execução do Consultório de Enfermagem, enquanto laboratório de inovação em enfermagem tem como marco a identidade do Curso de Enfermagem na formação dos graduandos de enfermagem por ser um espaço social, científico e acadêmico que possibilita o aprendizado de habilidades e o desenvolvimento de competências profissionais nas dimensões gerenciais, assistenciais, éticas, legais e sociais com elevada qualidade.

O atendimento fundamentado nos Protocolos de Enfermagem rompe a barreira da centralidade médica, ao atribuir à enfermagem papel relevante na APS, com Protocolos capazes de absorver demandas em saúde e serem resolutivos. Assim, considera-se que fortalecer o papel da enfermagem é um dos caminhos fundamentais para se reconhecer uma APS resolutiva, fundamentada na integralidade e na interdisciplinaridade.

Conclui-se que, os protocolos têm contribuído na ampliação do escopo de práticas assistenciais, bem como, no planejamento, execução e avaliação contínua de

atividades acadêmicas e gerenciais desenvolvidas por docentes, discentes e enfermeiros do Consultório de Enfermagem do campus Rio das Ostras da UFF. Assim, o material apresenta potencialidades de produzir impactos sociais e científicos positivos no contexto formativo do enfermeiro e na saúde da população da região da baixada litorânea do estado do Rio de Janeiro. Há recomendação de que exista uma revisão constante dos protocolos de enfermagem frente a mudanças na legislação e nas recomendações científicas e técnicas da atuação do enfermeiro no SUS.

As atividades acadêmicas relacionadas às fases de treinamento, planejamento, simulação de teleconsultas, avaliações pela equipe responsável e os atendimentos considerados satisfatórios pelos usuários e estudantes só puderam ocorrer mediante a homologação dos Protocolos de (Tele) Consultas de Enfermagem. Estes processos metodológicos assistenciais visam servir de modelo sistematizado para reaplicação em outros cenários da educação superior e dos serviços do SUS.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M.C. *et al.* Protocolos de enfermagem na atenção primária à saúde: instrumento para qualidade do cuidado. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 25, 2020. Disponível em <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/71281/pdf>>. Acesso em: 12 de mai. de 2022.

BARBOSA, L.C. *et al.* O desafio de implantar protocolos de enfermagem na pandemia do novo coronavírus. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v.11, n. 2 (esp.), p. 121-5, 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3760/994>>. Acesso em: 17 de mai. de 2022.

BONATTO, S. R. *et al.* Protocolos de enfermagem no município de Jaraguá do Sul/SC: estratégia transformadora para atenção primária. **Enfermagem em Foco**. [S.l.], v. 11, n. 7(supl.1), 2021. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/5173>>. Acesso em: 15 de mai. de 2022.

BRASIL. Decreto Lei 94.406, de 8 de junho de 1987. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Poder executivo, Brasília, DF, 9 jun. 1987. Seção 1, p. 8.853-5.

\_\_\_\_\_. Lei 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Poder executivo, Brasília, DF, 26 jun. 1986. Seção 1, p. 9273-5.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Protocolos da Atenção Básica: saúde das mulheres. Brasília: Ministério da Saúde: 2016. 231p. Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos\\_atencao\\_basica\\_saude\\_mulheres.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf)>. Acesso em: 14 mai. de 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**. Poder executivo, Brasília, DF, 22 set. 2017. Seção 1, p.68.

COFEN – CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução Nº 634, de 26 de março de 2020. Autoriza e normatiza, "ad referendum" do Plenário do COFEN, a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos, e dá outras providências. **Diário oficial da União**, Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais, Brasília, DF, 27 de mar. 2020, seção 1, p.117.

\_\_\_\_\_. Resolução COFEN Nº 696/2022. Dispõe sobre a atuação da Enfermagem na Saúde Digital, normatizando a Telenfermagem. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022\\_99117.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-696-2022_99117.html)>. Acesso em 17 de jun. 2022.

\_\_\_\_\_. Resolução Nº 195, de 18 de fevereiro de 1997. Autoriza a solicitação de exames de rotina e complementares pelos enfermeiros quando no exercício de suas atividades profissionais. Disponível em: <[http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-1951997\\_4252.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-1951997_4252.html)>. Acesso em 17 de mai. 2022.

\_\_\_\_\_. Resolução Nº 568, de 9 de fevereiro de 2018. Aprova o Regulamento dos Consultórios de Enfermagem e Clínicas de Enfermagem. **Diário Oficial da União**, Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais, Brasília, DF, 20 de fev. de 2018, seção 1, p.61-62.

\_\_\_\_\_. Resolução Nº 606 de 2019. Inclui na Resolução Cofen nº 568, de 9 de fevereiro de 2018, Anexos contendo modelo de Requerimento de Cadastro de Consultório e de Clínicas de Enfermagem e modelo de Registro de Consultório e de Clínicas de Enfermagem, no âmbito dos Conselhos Regionais de Enfermagem. **Diário Oficial da União**, Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais, Brasília, DF, 9 de abr. de 2019, seção 1, p.133.

\_\_\_\_\_. Diretrizes para elaboração de Protocolos de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde pelos Conselhos Regionais. Brasília: COFEN, 2018. 16p. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Diretrizes-para-elabora%C3%A7%C3%A3o-de-protocolos-de-Enfermagem-.pdf>>. Acesso: 10 de mai. 2022.

CUNHA, C.L.; RAMALHO, N.M. Protocolos de enfermagem: promovendo o acesso e qualidade da assistência na Atenção Primária à Saúde [Editorial].

**Enfermagem em Foco**, [S.l.],v.10, n. 4, 2019. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/ProtocolosEnfermagem.pdf>>. Acesso em: 14 mai. 2022.

DORAISWAMY, S. *et al.* Use of Telehealth during the COVID-19 pandemic: a scoping review. **Journal of Medical Internet Research**. [S.l.], v. 22, n.12, 2020. Disponível em: <<https://www.jmir.org/2020/12/e24087/>>. Acesso em: 17 mai. 2022.

FERMO, V.C. *et al.* A consulta de enfermagem no enfrentamento da COVID-19: vivências na atenção primária à saúde. *Revista Eletrônica Enfermagem*. Goiás, v. 23, 2021. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/fen/article/view/65893>>. Acesso em: 12 de mai. 2022.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades @ | Rio de Janeiro | Rio das Ostras | Panorama. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/rio-das-ostras/panorama>>. Acesso em: 13 de maio de 2022.

LEMO, P.F.S. *et al.* Ações de saúde e o uso de protocolos clínicos na estratégia saúde da família. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**. São João Del Rey, v.11, 2021. Disponível em: <<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/4207/2753>>. Acesso em: 14 de maio 2022.

RIO DAS OSTRAS. Secretaria Municipal de Saúde. **Relatório detalhado do quadrimestre anterior – 2º quadrimestre de 2021**. Rio das Ostras, 2021.

*Recebido em: 03/06/2022*

*Aprovado em: 05/07/2022*

*Publicado em: 12/07/2022*